



STREET CULTURE  
FOR REGIONS



έδρα

social  
cooperative  
activities  
for vulnerable  
groups

103

## GUIA DO FORMADOR

para Empreendedorismo de Cultura  
de Rua Recursos Educativos Abertos  
(RCEs)



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union

The European Commission's support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents, which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

# O que é o Projeto "Street Culture for Regions"?

A cultura de rua é uma área de atividade económica em rápida evolução e inclui artes urbanas e indústrias criativas (por exemplo, cultura pop), moda, alimentação, turismo e muito mais, todas elas oferecendo oportunidades para startups inovadoras e empreendedores. No entanto, dadas as suas raízes informais e algumas vezes conotações negativas, não tem sido considerado um campo para o desenvolvimento empresarial focalizado. O "Street Culture for Regions" (SCR) irá mudar esta situação, orientando e equipando os provedores de educação empresarial para tirar o máximo partido das oportunidades da cultura de rua para o desenvolvimento de competências e a inclusão económica e social nas nossas cidades e regiões.

## Objetivos e Grupos Alvo do Projeto

a) Aumentar a motivação e o conhecimento de mais de 200 líderes e stakeholders para oferecer oportunidades para o empreendedorismo da cultura de rua e para trabalhar de forma inter-secundária a fim de fornecer apoio conjunto. Isto responde às partes interessadas no desenvolvimento económico

para impulsionar a inovação empresarial, a inclusão social e a revitalização urbana, num contexto de crescente diversidade cultural e necessidade de orientação sobre como aproveitar a cultura de rua nos sectores público e privado para estes fins.

b) Equipar 400+ formadores para introduzir a curto prazo uma formação eficaz de empreendedorismo na cultura de rua nas suas organizações. Os educadores desejam alcançar melhores resultados com grupos de difícil acesso, mas isto não pode ser alcançado com cursos genéricos de iniciação ao negócio da velha guarda. Precisam de conhecimentos atualizados relevantes, ferramentas digitais eficazes e abordagens pedagógicas envolventes que construam capacidades empreendedoras adequadas aos ambientes urbanos contemporâneos.

c) Desenvolver as competências empresariais de 250+ novos empreendedores que são normalmente alienados do formaçãoes devido ao seu baixo nível de competências ou estatuto de NEET ou migrantes. Sendo um empreendimento de baixo capital que requer identidade cultural e marketing digital orgânico, as empresas de cultura de rua são ideais para elas, mas necessitam de uma formação flexível e personalizada que aumente a sua confiança e competências para avançarem como empresários.

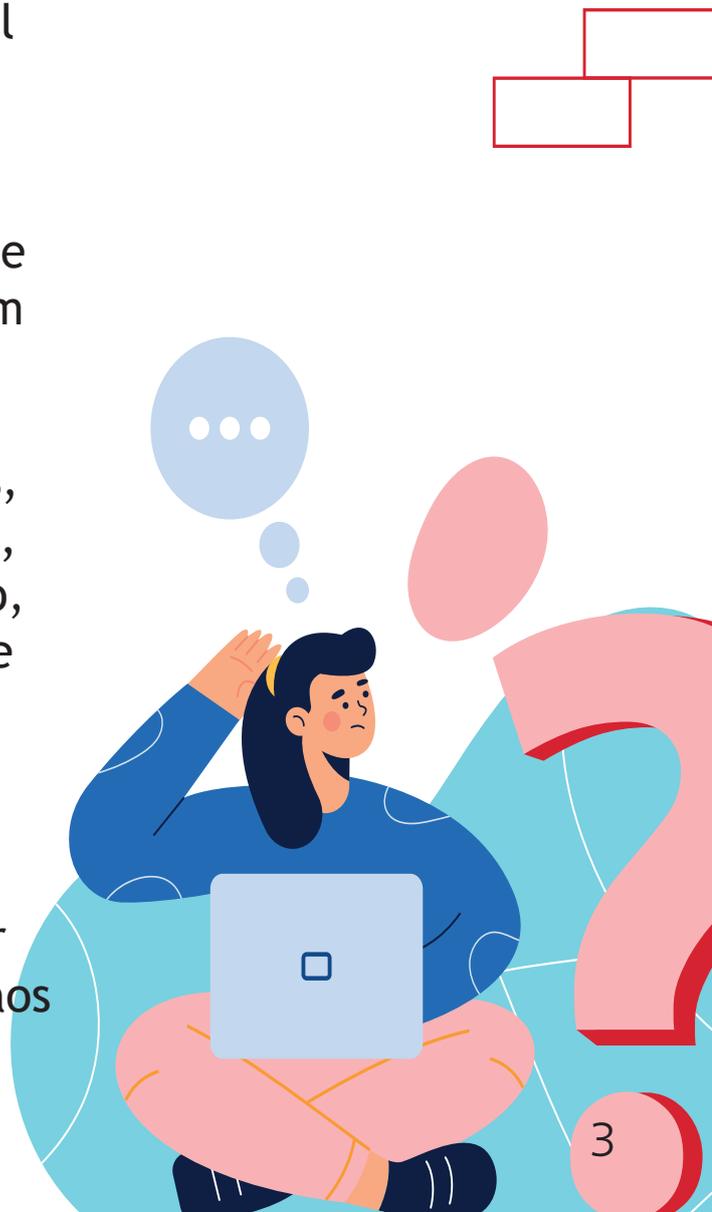


Grupo alvo:

Os NEET, os que pertencem a grupos vulneráveis, minorias étnicas ou origem migrante, e os que provêm de bairros desfavorecidos - serão trazidos tanto para a formação de empreendedorismo como para uma atividade económica significativa.

## Como Lecionar o Conteúdo dos Módulos

O cérebro humano adora o visual mais do que tudo. E, acima de tudo, nada pode vencer a interação humana. Embora seja difícil competir com os métodos de ensino tradicional, os recursos com imagens e vídeos são o futuro. Lecionar o curso através de conteúdos multimédia interativas, como imagens, gráficos e vídeos, ajuda-o a criar um envolvimento, mantém as sessões interessantes e aumenta a velocidade de aprendizagem dos alunos. Pode usar estes slides e adicionar imagens, vídeos, hiperligações, e muito mais coisas. Pode fornecer folhas de trabalho e exercícios aos alunos.



Os exemplos baseados em cenários no interior dos módulos ajudam o educador a recriar um ambiente real e a apresentar casos reais. Os estudantes podem aplicar as suas competências e conhecimentos recentemente adquiridos para que o educador possa testá-los em circunstâncias contextuais. Pode proporcionar-lhes uma discussão guiada e depois apresentar uma série de perguntas abertas ou de escolha múltipla para determinar o que o estudante faria nessa situação em particular.

Nestes módulos, fornecer materiais descarregáveis é uma ótima forma de comunicar os seus conhecimentos e oferecer-lhes valor. Pode permitir que os seus alunos descarreguem - múltiplos tipos de ficheiros, livros electrónicos, folhas de trabalho, livros de exercícios, guias, podcasts, cursos suplementares, modelos, vídeos, gráficos, e praticamente tudo o que for relevante para o seu curso.

Lecionar o curso através de materiais descarregáveis é conveniente, poupa muito do seu tempo, é rentável (uma vez que centenas de estudantes podem utilizar o mesmo material de aprendizagem), e permite que os alunos estudem sempre que quiserem.



# Sobre este Guia

IO3 é um conjunto de Recursos Educativos Abertos (RCE) que fornecem aos educadores a estrutura, orientação e conteúdo para a realização do programa Empreendedorismo de Cultura de Rua nas suas organizações.

Este guia é dirigido a:

1. educadores em centros empresariais, organizações de desenvolvimento empresarial e incubadoras de empresas.
2. organizações comunitárias que prestam serviços informais de formação.

# O objetivo deste Guia

1. Aumentar os conhecimentos dos educadores sobre modelos de negócio ágeis e contemporâneos que permitam levar ao sucesso na criação de empresas de cultura de rua.
2. Fornecer aos educadores materiais de alta qualidade tanto para o ensino como para a avaliação, para facilitar a rápida integração dos recursos nos seus programas de formação.

Este guia do formador é um conjunto prático de orientações e dicas para ajudar os educadores a compreender como utilizar os Módulos, a importância de a flexibilidade ser conduzida pelas necessidades e interesses dos formandos e como integrar a formação com a aplicação (IO4).

Abaixo pode ver os módulos que compõem o curso.

## Módulos IO3 - Visão Geral

1

### 1. INTRODUÇÃO

O que é a cultura de rua e como se relaciona com as oportunidades para o empreendedorismo?

2

### 2. IDEAÇÃO: CONCEPÇÃO DE MODELOS DE NEGÓCIO, FERRAMENTAS E ESTRUTURAS EMPRESARIAIS, PLANO DE NEGÓCIOS

Tomar a iniciativa: identificar e pesquisar novos modelos de negócio ágeis e motores de sucesso.

3

### 3. DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS: DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS/SERVIÇOS E CONHECIMENTO DO MERCADO POR PARTE DO CLIENTE

Desenvolver a sua ideia: como iniciar um negócio de cultura de rua a partir de um smartphone.

4

### 4. SUSTENTABILIDADE: OPORTUNIDADES FINANCEIRAS & RECURSOS HUMANOS

Resourcing your idea: como obter o apoio de que necessita.

5

### 5. SUSTENTABILIDADE: MARKETING & COMUNICAÇÃO

Comercializar a sua ideia com um pequeno budget: desenvolvimento de marca, word of mouth, redes sociais e marketing de reputação.

6

### 6. SUSTENTABILIDADE: TRABALHO EM REDE

Colaboração para o sucesso - interconexões de cultura de rua - como fazê-las funcionar. Avaliação: Aprender e melhorar as suas competências e desempenho ao longo do tempo.

# Cada módulo é composto por:

30-40



Diapositivos em formato PTX

*1/3 destes slides são...*



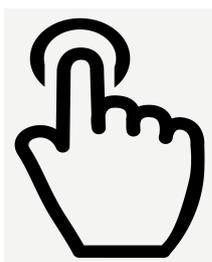
Teoria

*5 integram*



recursos multimédia (*pdf, links, vídeos, e.t.c.*)

*5 integram*



Atividades de aprendizagem e exercícios

3



Casos de Estudo

1-2



Atividades de Auto-avaliação

# Certificar-se de que a sua Formação é Inclusiva...

É vital para assegurar que o estilo e o tom da formação são apropriados para aqueles com baixo nível de escolaridade ou outras barreiras à educação.

Há provas de que a formação pode ser um trampolim útil para a participação na comunidade e no mercado de **trabalho**

**Mas...**

**Algumas formações intensificam a marginalização se não resultarem em oportunidades reais.**



Ambiente de formação...

As aulas podem não ser acessíveis a todas as pessoas, causando maiores taxas de abandono escolar se os métodos de aprendizagem não tiverem em conta as **necessidades especiais dos alunos.**



A **transição** para o emprego também pode ser mais difícil se os atores do mercado de trabalho perpetuarem a **discriminação.**

# Os utilizadores são Rei

Aqui, o "utilizador" do material é o estudante.

Os educadores devem examinar e pesquisar o **perfil** de cada utilizador.

Cada um deles tem diferentes níveis de experiência em diferentes campos. Cada um deles tem necessidades e expectativas diferentes.



S  
O  
L  
U  
Ç  
O  
E  
S

1

.....  
pequenas,  
relações  
próximas

2

Aprendizagem  
informal e para  
além do apoio  
do programa

3

Desenho de  
Objetivos  
Personalizados,  
em conjunto

# Avaliar quem está excluído e porquê.

## Alunos com Deficiências

Identificação de Competências

No que diz respeito à escolha ocupacional de pessoas com deficiência, os educadores podem ter percepções tendenciosas sobre o tipo de formação que uma pessoa com deficiência é capaz de fazer.

Isto é susceptível de os confinar a cursos de formação segregados e de baixo nível que não satisfazem as necessidades de competências do mercado de trabalho.

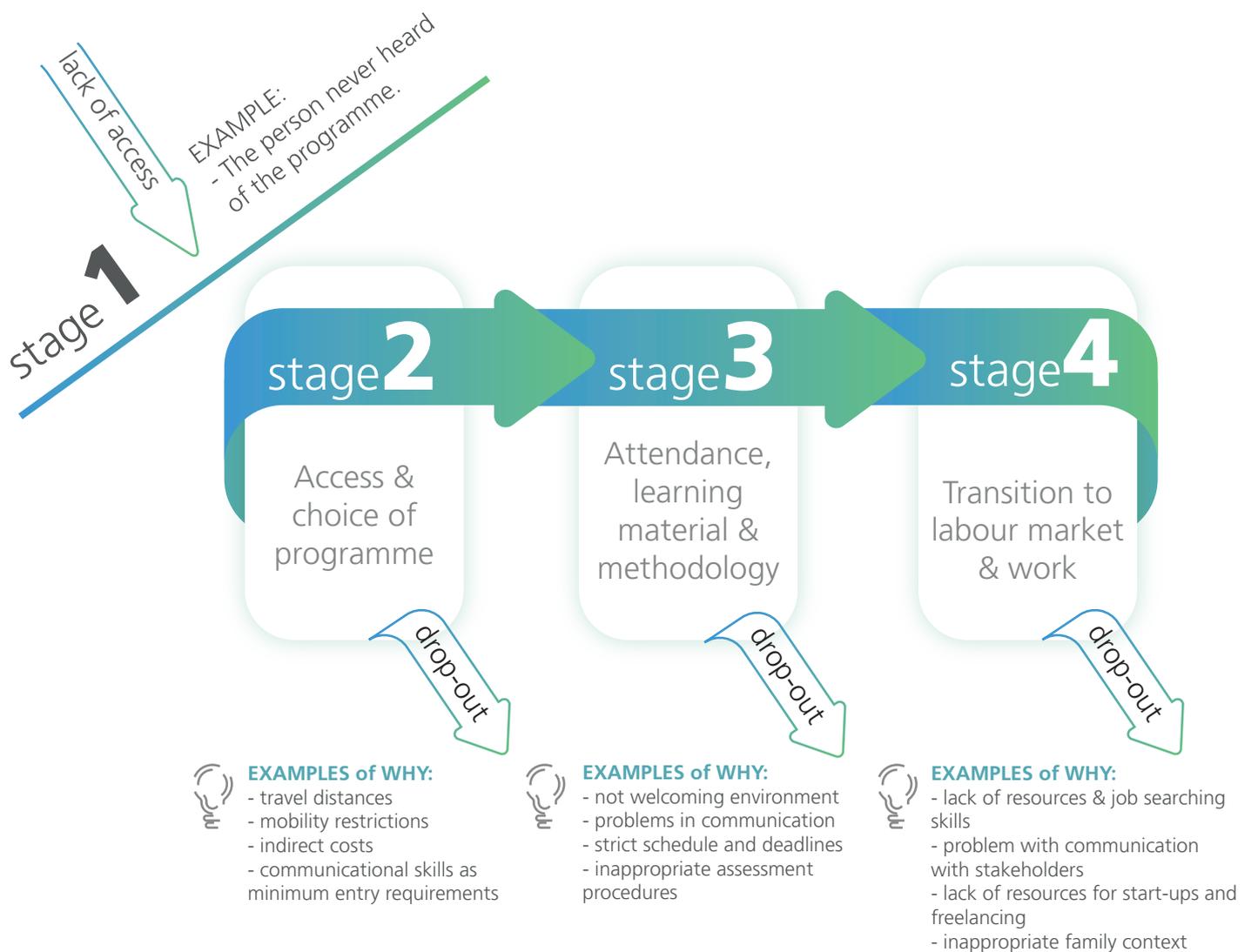
## Podem existir múltiplas barreiras de acesso :

Por exemplo:

- ☀ Pertencer a um grupo de pessoas que sistematicamente discriminam ou são marginalizadas da sociedade
- ☀ Ser um migrante não possui as competências linguísticas e profissionais mínimas necessárias para a inclusão no mercado de trabalho
- ☀ Ter um baixo nível de educação  
etc, etc, etc.....

# Desistências durante a formação

Onde, quando e como a exclusão pode acontecer:



# Como fazer um contexto de "acompanhamento" seguro para a formação...

## Fator de sucesso

Mercado de trabalho integrado / ligado à organização de formações, através de parcerias ou orientação profissional.

## Factor de sucesso

Identificar os ambientes de trabalho em ambientes de trabalho em que o aluno se encontra, para garantir um lugar seguro.



A photograph showing two individuals from the waist down, leaning over a table. The person on the left is wearing a blue shirt and a black watch, holding a black pencil and pointing at a document. The person on the right is wearing a black and white striped shirt. The documents on the table feature various business charts, including bar graphs, line graphs, and pie charts. One document has a large orange arrow pointing right and the text '80% COMPETITIVE ANALYSIS'. Another document has a bar chart with the number '3' and the word 'PROGRAMME'.

# Exercícios Pré-avaliação / Pós-avaliação & Documentos de apoio

Nesta secção encontrará dois questionários template para ajustar ao seu curso: um para pré-avaliação e outro para pós-avaliação.

# Questionário de pré-avaliação do módulo

1. Se for possível, por favor tente estimar os seus conhecimentos sobre a criação de uma empresa de cultura de rua, dando uma pontuação de 1 a 10 (baixo 1 - 10 alto) (marque o número que corresponde aos seus conhecimentos)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

2. Se for possível, por favor tente estimar os seus conhecimentos sobre a angariação de fundos para um negócio dando uma pontuação de 1 a 10 (baixo 1 - 10 alto) (marque o número que corresponde aos seus conhecimentos)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

3. Se for possível, tente estimar os seus conhecimentos sobre gestão de risco dando uma pontuação de 1 a 10 (baixo 1 - 10 alto) (marque o número que corresponde aos seus conhecimentos)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10



# Questionário de pós-avaliação do módulo

1. Agora que terminou este módulo, pode, por favor, estimar o seu conhecimento actual sobre o assunto de cada módulo, dando uma pontuação de 1 a 10 (baixo 1 - 10 alto)

(marque o número que corresponde aos seus conhecimentos)

1   2   3   4   5   6   7   8   9   10

2. Pode listar as três coisas mais importantes que aprendeu com cada Módulo?

#1 \_\_\_\_\_  
#2 \_\_\_\_\_  
#3 \_\_\_\_\_





<https://www.street-culture.eu>

[www.facebook.com/streetcultureforregions](https://www.facebook.com/streetcultureforregions)

@streetcultureforregions

# STREET CULTURE FOR REGIONS



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union

The European Commission's support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents, which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.